**EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, LEIS 10639/03 E 11645/08, E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA**

Janice Cardoso dos Santos

Bolsista FAPEMIG-Projeto CERPOPULAR – Mestranda PPGE-Unimontes

janlaralu@gmail.com

Maria Senhora da M. V. Soares

Mestranda PPGE-Unimontes e GDECO

motamariasenhora@gmail.com

Maria das Dores F. Vitor

Mestranda PPGE-Unimontes

mariavitor.mv.mv@gmail.com

Heiberle Horácio

Prof. PPGE-Unimontes

heiberle@hotmail.com

**Eixo:** Processos Educativos dos Povos e Comunidades Tradicionais e Movimentos Sociais

**Resumo**

A pesquisa vinculada ao resumo objetivou analisar a implementação das Leis 10639/03 e 11645/08, bem como o respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, em uma escola quilombola no Norte de Minas Gerais, no Semiárido Mineiro, a partir dos exames de diferentes materiais utilizados na escola – como livros didáticos e paradidáticos, planos de aulas, textos de orientação pedagógica, entre outros-, bem como do PPP, iconografias existentes na escola, acervo da biblioteca, projetos e ações desenvolvidas na escola. Além disso, foram acompanhados projetos e ações de Educação Antirracista, buscando, além da formação continuada sempre imprescindível, experiências e articulações para reflexões e ações na própria escola.

**Palavras-chave:** Direitos. Educação Escolar Quilombola

**Introdução**

A pesquisa visou não apenas a identificação dos problemas e desafios na implementação das Leis 10639/03, 11645/08, e das Diretrizes Curriculares para a Educação Escolar Quilombola, mas, também, a proposição de soluções e experiências que possam contribuir para as implementações. Os resultados esperados incluem uma análise aprofundada das práticas pedagógicas existentes, bem como sugestões para a melhoria dos projetos e ações, contribuindo, assim, para a construção de uma educação verdadeiramente antirracista e intercultural crítica.

**Justificativa e problema da pesquisa**

A relevância da causa é amplamente reconhecida, tanto no contexto educacional quanto social, devido à necessidade premente de uma educação antirracista, e quilombola diferenciada, considerando que, conforme apontado por Silva e Cruz (2022), há um crescimento na produção científica sobre a Educação para as Relações Étnico-Raciais, inclusive, a pesquisa de Negreiros (2017), por exemplo, destaca a importância de uma formação docente voltada para a superação de práticas racistas e discriminatórias, afirmando que a inclusão das RER no currículo é legítima e necessária para promover uma educação mais equitativa e inclusiva. Há ainda uma lacuna na formação de professores porque muitas vezes, os docentes não recebem a formação adequada para lidar com a diversidade étnico-racial em sala de aula, como apontado por Solidade e Marques (2013).

**Objetivos da pesquisa**

Analisar a implementação das Leis 10639/03 e 11645/08, bem como o respeito às Diretrizes Curriculares para a Educação Escolar Quilombola a partir dos exames de diferentes materiais utilizados na escola. Examinar projetos e ações de Educação Antirracista, buscando experiências e articulações para reflexões e ações na própria escola.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Além das autoras e autores que escrevem sobre Educação Escolar Quilombola, como Givânia Maria da Silva, Glória Moura, Nego Bispo, diferentes outros relacionados ao combate ao racismo, e à interculturalidade crítica, como Nilma Lino Gomes, Sueli Carneiro, C. Walsh, K. Munanga, Fidel Tubino.

**Procedimentos metodológicos**

A metodologia foi baseada em análise documental e observação participante, de exame, também, das práticas pedagógicas dos projetos e ações desenvolvidas nas escolas. O primeiro passo da pesquisa foi a análise de documentos oficiais que regulamentam a Educação para as Relações Étnico-Raciais no Brasil, com destaque para as leis supracitadas, bem como das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais, e para Educação Escolar Quilombola. Além disso, foram examinadas diferentes programas e atividades de Educação Antirracista, etnografados, e analisados seus materiais de apoio.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Consideramos que os dados possibilitam a compreensão que a escola com a qual nos relacionamos possui o entendimento da importância das Diretrizes da Educação Escolar Quilombola, das especificidades da Educação Quilombola, e das leis 10639/03 e 11645/08, isso após exames de certos materiais. No entanto, a escola ainda caminha para o pleno desenvolvimento de uma Educação Escolar Quilombola diferenciada, e que respeite as especificidades, e consideramos que a articulação da escola, com projetos e ações antirracistas, realizados em diferentes locais, como na universidade e em movimentos sociais, podem colaborar com a escola.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

Por se tratar da Educação Escolar Quilombola, a pesquisa é completamente compatível com o eixo.

**Considerações finais**

São muitos os desafios para a promoção da Educação Escolar Quilombola diferenciada, respeitando às especificidades das comunidades. No entanto, sua imprescindibilidade é inquestionável, como é inquestionável que ela seja um instrumento de defesa dos direitos e territórios quilombolas.

**Referências**

MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o racismo na escola. 2ª ed. Brasília: MEC, 1999.

NEGREIROS, Dalila F. de. Educação das relações étnico-raciais: avaliação da formação de docentes. Editora UFABC, 2017.

SILVA, Bárbara R.Maia; CRUZ, Silvia H. Vieira. Educação das relações étnico-raciais na formação docente: o curso de pedagogia da UFC em foco. Debates em Educação, v. 14, p. 492-516, 2022.

SILVA, Givânia Maria da; SILVA, Romero A. de Almeida; DEALDINA, Selma dos S.; ROCHA, Vanessa G. da. (Orgs.). Educação quilombola: Territorialidades, saberes e as lutas por direitos. SP: Jandaíra, 2021.

SOLIDADE, Wilker; DE SIQUEIRA MARQUES, Eugênia P. Educação para as relações étnico-raciais e formação docente: dilemas e perspectivas. Revista Triângulo, v. 6, n. 1, 2013.